

Ricardo Reis

**Sereno aguarda o fim que pouco tarda.**

Sereno aguarda o fim que pouco tarda.  
Que é qualquer vida? Breves sóis e sono.  
    Quanto pensas emprega  
    Em não muito pensares.

Ao nauta o mar obscuro e a rota clara.  
Tu, na confusa solidão da vida,  
    A ti mesmo te elege  
    (Não sabes de outro) o porto.

31-7-1932

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 144.